

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO

EDITAL PARA SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE PESQUISA

CONCURSO Nº 02/2026

PROCESSO Nº 01550.000216/2026-59

O **PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA** torna público, para conhecimento dos interessados, este edital de seleção de bolsistas de pesquisa para o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, regulamentado pela Portaria nº 12 de 17 de junho de 2025, conforme as seguintes disposições:

1. Disposições gerais

1.1. Este edital tem como objeto selecionar bolsistas graduados para os projetos listados no Anexo II deste Edital, integrantes do **Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB (PIPC)**, cuja finalidade é formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas, projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

1.2. Serão disponibilizadas, na forma dos Anexos II e III deste Edital, 21 (vinte e uma) bolsas, cuja efetivação dependerá de disponibilidade orçamentária derivada da LOA 2026.

1.3. Este edital terá validade de 12 (doze) meses, a contar da data de sua homologação.

1.4. A concessão das bolsas de pesquisa ocorrerá durante a vigência do edital.

1.5. A vigência das bolsas de pesquisa será de até 12 (doze) meses, podendo ser prorrogada por mais 12 (doze) meses, a critério da FCRB.

1.6. A despesa tratada neste processo está prevista na LOA 2026, no PTRES 235290, FONTE 1000, ND 33.90.20, destinada às despesas de Bolsas na Área do Conhecimento Literário, Científico e Cultural, inscrito na Ação Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural.



1.7. O Comitê Assessor do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, designado pela Portaria de Pessoal nº 44, de 15 de maio de 2025, organizará e acompanhará o processo seletivo, assessorando a Comissão Julgadora.

2. Critérios de Elegibilidade

2.1. Podem se candidatar às bolsas os profissionais graduados, com currículos compatíveis com as exigências estabelecidas nos diversos projetos especificados no Anexo III com as características estabelecidas na tabela de categorias e valores das bolsas da FCRB (Anexo I), e com disponibilidade mínima de 20 (vinte) horas semanais para dedicar-se à realização do projeto ao qual está vinculada a bolsa. As atividades deverão ser realizadas de forma presencial, preferencialmente, salvo quando definido de maneira diferente pelo orientador ou supervisor do projeto. Se o candidato for estrangeiro, deve estar em situação regular no País ao começar suas atividades de pesquisa na FCRB e aqui permanecer durante a vigência da bolsa.

2.2. A bolsa do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB poderá ser acumulada com outra bolsa vinculada a Programa de Pós-Graduação de Instituição de Ensino Superior (IES), observadas as normas da agência de fomento concedente e a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas.

2.2.1. O candidato deverá apresentar declaração emitida pelo Programa de Pós-Graduação ou pela instituição concedente da outra bolsa, atestando a compatibilidade de horários e atividades, sem prejuízo da análise individualizada pela Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB).

2.2.2. A acumulação de bolsas prevista neste edital observará as normas e entendimentos da CAPES, do CNPq e demais agências de fomento competentes, prevalecendo eventual manifestação superveniente em sentido contrário.

2.2.3. O bolsista deverá firmar compromisso formal de desempenhar regularmente as funções em ambas as instituições;

2.2.4. O orientador vinculado à FCRB deverá certificar, periodicamente, a realização efetiva das atividades do bolsista;

2.2.5. O descumprimento de quaisquer das obrigações acima acarretará a perda da bolsa concedida pela Casa de Rui Barbosa.



2.3. Não poderão participar da seleção:

2.3.1. Indivíduos que possuam pendências relativas a obrigações contratuais ou fiscais com a FCRB;

2.3.2. Indivíduos que possuam pendências relativas a obrigações contratuais ou fiscais junto à União, suas autarquias e fundações como um todo;

2.3.3. Indivíduos que, após terem usufruído de bolsas da FCRB ao longo de quatro anos de forma contínua, não tenham cumprido um prazo intersticial de ao menos dois anos;

2.3.4. Agentes públicos da ativa, exceto:

2.3.4.1. Aqueles que se encontrarem em licença sem remuneração para tratar de interesse particular;

2.3.4.2. Professores universitários submetidos a regime de trabalho que comporte o exercício de outra atividade e que apresentem declaração do seu chefe imediato no órgão de origem da inexistência de incompatibilidade de horários e de comprometimento das atividades atribuídas;

2.3.4.3. Aqueles submetidos a regime de trabalho que comporte o exercício de outra atividade e que apresentem declaração do seu chefe imediato no órgão de origem da inexistência de incompatibilidade de horários e de comprometimento das atividades atribuídas, desde que esteja previsto em legislação específica.

2.4. Os candidatos selecionados deverão comprovar toda a documentação declarada.

3. Relação de Projetos de Pesquisa

3.1. A relação contendo o nome dos projetos de pesquisa, seus respectivos orientadores e demais informações encontra-se disponível no Quadro de Vagas- Anexo II deste Edital.

4. Inscrições

4.1. As inscrições e o envio dos documentos necessários deverão ser feitos exclusivamente pelo formulário digital, acessível pelo link:

<https://www.gov.br/pt-br/servicos/inscrever-se-para-o-programa-de-incentivo-a-producao-do-conhecimento-pipc>

4.1.1. A confirmação da inscrição e a homologação são etapas diferentes do processo.



4.1.2. É fundamental a leitura atenta do edital e de seus anexos, tendo em vista que o preenchimento incorreto do formulário, bem como a ausência dos documentos exigidos, inviabilizarão a participação do candidato.

4.2. O prazo para inscrição iniciar-se-á com a publicação deste edital e se encerrará no dia **31 de agosto de 2026, às 23h59 (horário de Brasília)**.

4.2.1. Não serão aceitas inscrições recebidas fora do prazo estabelecido neste edital.

4.3. A documentação requerida, a ser enviada através do link informado no item 4.1 deste Edital será:

a) Formulário de candidatura à bolsa do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa;

b) Cópia dos documentos pessoais (identidade e CPF), acadêmicos e profissionais pertinentes ao projeto, e conforme a categoria de bolsa constante do Anexo I deste Edital;

c) Carta do candidato justificando o seu interesse em ser bolsista no projeto escolhido e explicitando sua experiência e conhecimentos sobre o tema da bolsa, com no máximo duas laudas;

4.4. O candidato é responsável pela veracidade das informações preenchidas no formulário, que deverão ser comprovadas para a formalização do Termo de Outorga. Qualquer incompatibilidade ocasionará a desclassificação do candidato, sendo então convocado o próximo da lista de aprovados.

4.5. Será considerada prova de obtenção de grau o diploma ou o certificado/declaração emitido pelo órgão da instituição de ensino responsável pelo registro oficial dos graus, ou ainda a ata de defesa de tese ou dissertação.

4.5.1. Em caso de apresentação de ata de defesa que contenha exigência ou condição, o candidato deverá estar apto a apresentar o certificado ou o diploma no momento da contratação.

4.5.2. Para os projetos que exijam graduação, será necessária a apresentação de cópia do diploma, frente e verso, ou comprovante de colação de grau de curso ou declaração da instituição de ensino com previsão de colação prevista para data anterior à assinatura do Termo de Outorga.



4.6. Cada candidato deverá indicar de forma expressa **somente um dos projetos ou temas de pesquisa** dentre os relacionados no Anexo II. Os códigos mencionados nas categorias de bolsas correspondem à classificação da bolsa na tabela de categorias e valores das bolsas FCRB, Anexo I deste Edital.

4.6.1. A inscrição em mais de um projeto ou tema de pesquisa ocasionará a desclassificação do candidato.

4.7. Candidatos aprovados na etapa final do concurso e que não tenham sido convocados por insuficiência de vagas das bolsas efetivas, poderão ser convidados pelo Comitê Assessor a trabalhar em outro projeto cuja bolsa efetiva não tenha sido preenchida, desde que cumpram as condições definidas no perfil exigido para essa outra bolsa. A ordem em que tais candidatos serão convidados levará em conta, em primeiro lugar, a adequação ao projeto e, em seguida, a sua nota final no concurso.

4.8. Nos casos em que, após o procedimento previsto no item 4.7, houver vagas para bolsas efetivas ainda não preenchidas, o presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa, se entender pertinente, poderá, ouvido o Comitê Assessor, utilizar os recursos não concedidos para oferecer uma bolsa adicional a outro projeto com bolsa efetiva deste Edital. Da mesma forma, os candidatos serão chamados, levando em conta sua adequação ao projeto e, em seguida, sua nota final no concurso.

4.9. Ao final do prazo para o recebimento das propostas, o Comitê Assessor lavrará ata de encerramento das inscrições, registrando todos os candidatos que postaram sua documentação em tempo hábil.

5. Análise das inscrições

5.1. O Comitê Assessor examinará as candidaturas constantes da ata de encerramento das inscrições e eliminará aquelas cuja documentação estiver incompleta ou não se adequar ao perfil exigido por este edital.

5.2. A relação das inscrições homologadas será divulgada no portal eletrônico da FCRB (<https://www.gov.br/casaruibarbosa>) até 11 de setembro de 2026.

6. Processo seletivo

6.1. A seleção se realizará em duas etapas: a primeira, eliminatória e a segunda, eliminatória e classificatória. A primeira etapa consistirá na análise e avaliação, pelas bancas examinadoras, da documentação enviada. A segunda, nas entrevistas dos candidatos selecionados na primeira etapa.



6.2. Etapa 1 - Análise e avaliação da documentação enviada

6.2.1. A partir desta etapa, a seleção dos candidatos será realizada por bancas formadas por 2 (dois) membros da Comissão Julgadora, sendo um avaliador externo e o supervisor ou orientador do projeto.

6.3. As candidaturas serão examinadas de acordo com os seguintes critérios:

6.3.1. Para as bolsas que não exijam projeto próprio, a banca examinadora atribuirá uma nota de 0 a 10 à carta de justificativa, com base:

- a) na pertinência ao objeto do projeto;
- b) no conhecimento do assunto;
- c) na organização das ideias;
- d) na qualidade da redação.

6.3.2. E outra nota de 0 a 10 ao currículo Lattes, com base:

- a) na sua adequação ao projeto;
- b) na produtividade do (a) candidato (a);
- c) no tempo de experiência profissional e acadêmica.

6.3.3. Será feita a média aritmética das duas notas, sendo atribuído peso 2 para a carta e peso 1 para o currículo.

6.4. Serão eliminados da etapa seguinte do processo de seleção os candidatos que obtiverem nota média inferior a 6 (seis). Sendo convocados os mais bem classificados, observado limite máximo de 10 (dez) candidatos por cada projeto.

6.4.1. Será considerado como critério de desempate:

6.4.1.1. Candidato de maior idade.

6.5. Etapa 2 – Entrevistas

6.5.1. A relação dos candidatos selecionados para a entrevista e a data de sua realização será publicada no portal eletrônico da FCRB até 30 de setembro de 2026.



6.5.2. A entrevista será realizada presencialmente, nas dependências da FCRB e consistirá na avaliação do candidato quanto aos seguintes aspectos:

- a) formação acadêmica;
- b) adequação da proposta do candidato (carta de justificativa) ao objetivo, exigências e condições deste edital;
- c) indicação das estratégias teórico-metodológicas para o desenvolvimento do seu trabalho;
- d) explicitação da relevância do seu trabalho para a produção do conhecimento técnico e científico na área da cultura;
- e) indicação das razões de escolha em trabalhar na FCRB;
- f) indicação de como o trabalho desenvolvido na FCRB poderá contribuir para a sua capacitação.

7. Classificação Final

7.1. A base da classificação final, realizada pela banca examinadora, será a média aritmética entre a nota da entrevista, que terá peso 2, e a média atribuída na primeira etapa, que terá peso 1.

7.2. Os candidatos com média igual ou superior a 7 (sete) serão classificados. Para cada uma das bolsas em cada um dos projetos será contemplado o candidato com melhor classificação.

7.3. O resultado final de cada banca examinadora será lavrado em ata, com menção expressa de classificação final dos candidatos de cada bolsa.

7.4. O Comitê Assessor publicará no portal eletrônico da FCRB (<https://www.gov.br/casaruibarbosa>) até 10 de novembro de 2026, a ata da classificação final geral reunindo os resultados das bancas examinadoras.

8. Recursos

8.1. O Comitê Assessor receberá recursos do resultado final no período de 11 a 13 de novembro de 2026, até às 23h59 (horário de Brasília). Os recursos deverão ser enviados para o e-mail pipec@rb.gov.br com a seguinte inscrição no assunto: "RECURSO – PROJETO XXXX".



8.2. No corpo da mensagem deverá constar o recurso escrito de forma clara e objetiva.

8.2.1. Não serão aceitos recursos enviados fora do prazo.

8.3. O recurso será apreciado pela banca que avaliou o candidato, a qual terá 2 (dois) dias úteis para proferir sua decisão.

8.4. O resultado final do concurso, após o período de análise dos recursos, estará disponível no sítio da FCRB (<https://www.gov.br/casaruibarbosa>) **até 23 de novembro de 2026** e será publicado no Diário Oficial da União.

9. Da Concessão das bolsas

9.1. A concessão da bolsa se dará mediante assinatura de Termo de Outorga, que prevê, entre outras coisas, a cessão pelo bolsista dos direitos autorais/patrimoniais sobre qualquer obra produzida no âmbito do projeto a que se filie. As bolsas terão duração de até 12(doze) meses, podendo ser renovadas por um igual período, desde que o orientador ou supervisor apresente justificativa fundamentada a ser apreciada pelo Comitê Assessor. A manutenção ou interrupção da bolsa se dará em função do desempenho do bolsista, nos termos da Portaria nº 12, de 17 de junho de 2025. No momento da renovação da bolsa, a FCRB poderá estabelecer um prazo menor do que um ano, se julgar ser esse o tempo necessário para a conclusão do projeto.

9.2. Para efeitos de sua avaliação periódica, os bolsistas deverão elaborar um relatório circunstanciado de seus trabalhos ao final de seis meses e um relatório final ao encerramento da bolsa, dando conta da conclusão de suas tarefas, conforme modelo recomendado pelo Comitê Assessor.

9.3. Os bolsistas de todos os níveis farão apresentações públicas do desenvolvimento de seus trabalhos, nos eventos internos promovidos pelo PIPC, bem como em atividades externas, sempre sob a supervisão do orientador.

9.4. Os valores das bolsas seguem os valores expressos na tabela de categorias e valores das bolsas FCRB (Anexo I).

9.5. As bolsas que ficarem vagas dentro do período de validade deste Edital, em razão de desistência do bolsista ou de sua exclusão do projeto em que atuava, poderão ser, em função da necessidade do projeto, preenchidas pelo candidato imediatamente mais bem colocado na disputa da bolsa correspondente, sendo chamados sucessivamente os candidatos na ordem de classificação, até que a vaga seja preenchida.



9.5.1. A duração da bolsa concedida nesse caso não poderá ser superior à duração total da bolsa originalmente concedida.

9.6. A bolsista grávida terá direito a licença maternidade de até 6 (seis) meses, caso o parto ocorra durante o período da bolsa, garantidas as mensalidades nesse período. O período de vigência da bolsa será prorrogado pelo tempo equivalente ao período de licença concedida, mantendo-se a remuneração da bolsa até o fim da vigência contratual prorrogada. A bolsista deverá encaminhar uma solicitação formal ao Comitê Assessor, com anuência do orientador ou supervisor e o relatório médico.

10. Cronograma

10.1. A implantação das bolsas deste Edital obedecerá às seguintes datas:

10.1.1. Publicação do edital: até 15 de julho de 2026.

10.1.2. Inscrição: até 31 de agosto de 2026.

10.1.3. Divulgação da homologação das inscrições: até 11 de setembro de 2026.

10.1.4. Divulgação dos candidatos selecionados para a entrevista: até 30 de setembro de 2026.

10.1.5. Entrevistas: de 05 de outubro a 20 de outubro de 2026.

10.1.6. Divulgação dos resultados: até 10 de novembro de 2026.

10.1.7. Prazo para recurso: de 11 a 13 de novembro de 2026.

10.1.8. Divulgação do resultado final: até 23 de novembro de 2026.

10.1.9. Publicação da Homologação no DOU: até 24 de novembro de 2026.

10.1.10. Início das atividades dos bolsistas: a partir de 1º de dezembro de 2026.

11. Disposições finais

11.1. A inscrição nesta seleção implica a aceitação das normas deste Edital.

11.2. O não-cumprimento de qualquer das exigências regulamentares implicará a desclassificação do candidato.

11.3. A outorga das bolsas somente poderá ser formalizada com o efetivo empenho da despesa.



11.4. Decairá do direito de impugnar o edital o interessado que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder a data de encerramento das inscrições, hipótese em que a impugnação não terá efeito de recurso. A impugnação tempestiva será decidida pelo Presidente da FCRB, ouvido o Comitê Assessor.

11.5. Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência da Fundação Casa de Rui Barbosa.

11.6. As dúvidas referentes ao concurso poderão ser esclarecidas pelo e-mail pipec_concurso@rb.gov.br até 5 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para o término do prazo de inscrição.

11.7. O acompanhamento de todas as etapas do concurso deverá ser feito no sítio <https://www.gov.br/casaruibarbosa>.

11.8. Fica eleito o foro da Capital da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro, Justiça Federal, para dirimir possíveis litígios decorrentes deste certame.

11.9. Integram este edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

11.10. ANEXO I - Tabela de categorias e valores das bolsas

11.11. ANEXO II - Quadro de Vagas

11.12. ANEXO III - Ementa dos Projetos

11.13. ANEXO IV- Minuta de Termo de outorga

ALEXANDRE SANTINI

Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa



CONCURSO Nº 02/2026

ANEXO I

PROCESSO Nº 01550.000216/2026-59

TABELA DE CATEGORIAS E VALORES DAS BOLSAS

Código	Tipos de bolsa	Categoria	Perfil/Característica	Valor Mensal R\$
P3	Mestre	Mestre	Profissional com mestrado, que atuará em pesquisa sob supervisão ou desenvolverá projeto de pesquisa próprio acompanhado por supervisor	3.100,00
DT2	Desenvolvimento Tecnológico	Profissional	Profissional com mestrado na área demandada ou graduado em nível superior com 3 anos de experiência profissional. Atuará em pesquisa sob supervisão.	2.800,00
DT3	Desenvolvimento Tecnológico	Profissional	Profissional graduado em nível superior com 1(um) ano de experiência profissional na área demandada. Atuará em pesquisa sob supervisão.	2.100,00
DT4	Desenvolvimento Tecnológico	Profissional	Profissional graduado em nível superior na área demandada. Atuará em pesquisa sob supervisão.	1.700,00



CONCURSO Nº 02/2026

ANEXO II

PROCESSO Nº 01550.000216/2026-59

QUADRO DE VAGAS

Nº	DIVISÃO	SETOR	NOME DO PROJETO	ORIENTADOR	TIPO DE BOLSA	QTD VAGAS	VALOR MENSAL
1	Presidência	Divisão do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos	Humanidades Digitais: Periódico Memória e Informação	Ana Ligia Medeiros	DT3	01	R\$ 2.100,00
2	Centro de Memória e Informação	Divisão Museu Casa de Rui Barbosa	Cômodos-objetos: narrativas e práticas de catalogação em museus-casas	Aparecida Marina de Souza Rangel	DT2	01	R\$ 2.800,00
3	Centro de Memória e Informação	Divisão Museu Casa de Rui Barbosa	Histórias, narrativas e memórias, a trajetória do Museu Casa de Rui Barbosa por Seus funcionários	Aparecida Marina de Souza Rangel	DT2	01	R\$ 2.800,00
4	Centro de Memória e Informação	Serviço de Arquivo Histórico e Institucional	A representação arquivística no acervo institucional da FCRB: um olhar sobre a produção documental do Museu Casa de Rui Barbosa	Bianca Therezinha Carvalho Panisset	DT3	01	R\$ 2.100,00
5	Centro de Memória e Informação	Divisão do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos	Aplicação de metodologia de Indexação temática ao acervo da Biblioteca Mestrado	Dilza Ramos Bastos	DT4	01	R\$ 1.700,00
6	Centro de	Divisão de	Desvendando acervos: a	Laura Regina Xavier	DT3	01	R\$



	Memória e Informação	Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	descrição dos arquivos do AMLB na base de dados da FCRB – Quinta fase				2.100,00
7	Centro de Memória e Informação	Diretoria/CMI	Acesso, divulgação e tecnologia	Lucia Maria Velloso de Oliveira	DT2	01	R\$ 2.800,00
8	Centro de Memória e Informação	Núcleo de Preservação Arquitetônica	Revestimentos internos e conjunto de esquadrias do Museu Casa de Rui Barbosa: uma história dos materiais e das técnicas	Marcia Furriel Ramos Gálvez / Karolyna de Paula Koppke	DT3	02	R\$ 2.100,00
9	Centro de Memória e Informação	Divisão Museu Casa de Rui Barbosa	Conservação de conjuntos museológicos identificados dentro das coleções do acervo museológico do Museu Casa de Rui Barbosa: intervenção nos standartes e elaboração de conteúdo expográfico para o Conjunto de 1919	Márcia Pinheiro Ferreira	DT2	01	R\$ 2.800,00
10	Centro de Memória e Informação	Divisão Museu Casa de Rui Barbosa	Educação Museal no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira: diretrizes para criação de um Programa Educativo e Cultural Fase 2	Maria de Andrade/ Ana Ligia Medeiros	DT3	01	R\$ 2.100,00
11	Centro de Memória e Informação	Divisão de Arquivo-Museu de Literatura	Documentação museológica: os objetos no Arquivo-Museu de Literatura	Maria Fernanda Pinheiro de Oliveira	DT2	01	R\$ 2.800,00



		Brasileira	Brasileira				
12	Centro de Memória e Informação	Serviço de Preservação	Estudo da coleção bibliográfica de Rui Barbosa – 4ª etapa	Vivian Faria Paccico / Guilherme Alves da Costa Xavier	DT3	01	R\$ 2.100,00
13	Centro de Memória e Informação	Serviço de Preservação	Preservação na coleção bibliográfica Rui Barbosa- 2ª etapa	Vivian Faria Paccico / Nayara Cavalini de Souza Heringer	DT3	01	R\$ 2.100,00
14	Centro de Pesquisa	Serviço de Pesquisa em Filologia, História e Direito	A casa de elite fluminense do Brasil oitocentista	Ana Maria Pessoa dos Santos	DT3	02	R\$ 2.100,00
15	Centro de Pesquisa	Serviço de Pesquisa em Filologia, História e Direito	Grandjean de Montigny, vida e Obra de uma arquiteto francês nos trópicos	Ana Maria Pessoa dos Santos	DT3	01	R\$ 2.100,00
16	Centro de Pesquisa	Ruiano	Os anti-Rui Barbosa: personagens e ideologias Antiliberais no Brasil	Christian Edward Cyril Lynch	P3	01	R\$ 3.100,00
17	Centro de Pesquisa	Diretoria/ CP	Padrões Decisórios da Justiça Eleitoral, Integridade Democrática e Governança Judicial no Brasil	Fábio Kerche	P3	01	R\$ 3.100,00
18	Centro de Pesquisa	Diretoria/ CP	Estratégias de Divulgação Científica das Pesquisas da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB)	Fábio Kerche/ Ana Maria Pessoa dos Santos	DT3	01	R\$ 2.100,00
19	Centro de Pesquisa	Políticas Culturais	Aspectos Conceituais do Direito à Cidade	Júlio Aurélio Lopes	DT3	01	R\$ 2.100,00



CONCURSO Nº 02/2026

ANEXO III

PROCESSO Nº 01550.000216/2026-59

EMENTA DOS PROJETOS

(Acessar também LINK-PROJETO/PLANO DE TRABALHO:
https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-contratos-selecoes_publicas/selecoes_publicas/concurso-de-bolsas)

Centro de Memória e Informação

1- Humanidades Digitais: Periódico Memória e Informação

Ementa: O presente projeto tem por objetivo o aprimoramento do periódico eletrônico Memória e Informação, classificado como Qualis A4, criado em 2017. Em sua atual fase editorial, o periódico resulta de parceria estabelecida entre o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA) e o Centro de Memória e Informação (CMI) da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB).

Para o alcance desse objetivo, prevê-se a análise de boas práticas adotadas no campo científico, bem como a revisão e a atualização de seus procedimentos editoriais, em conformidade com as normas vigentes e os padrões de qualidade exigidos para periódicos acadêmicos. A iniciativa insere-se no contexto dos estudos em Humanidades Digitais, um campo emergente na área da Ciência da Informação, que busca articular teoria e prática nas ciências sociais, humanas e nas artes, por meio do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

A Fundação Casa de Rui Barbosa vem, ao longo dos últimos anos, desenvolvendo diferentes projetos nessa área, dentre os quais se destacam o Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI), o Mapa Literário e o próprio periódico Memória e Informação, evidenciando seu compromisso com a inovação e a difusão do conhecimento em ambientes digitais.

Objetivos e Interesse Institucional: O projeto tem como objetivo contribuir para o aprimoramento do periódico Memória e Informação, por meio da análise de boas práticas adotadas por periódicos de excelência, com vistas ao fortalecimento de seus processos editoriais e à ampliação de seu impacto acadêmico.



Perfil do candidato: Profissional da área de Letras, com 1(um) ano de experiência comprovada, preferencialmente, em periódicos eletrônicos.

Orientadora: Ana Ligia Medeiros

2. Cômodos-objetos: narrativas e práticas de catalogação em museus-casas

Ementa: Uma análise sobre os projetos de pesquisa desenvolvido em museus-casas nos permitirá observar um avanço significativo nos estudos dedicados às coleções, privilegiando abordagens centradas na materialidade, na conservação, na documentação e na interpretação dos objetos. Tal ênfase tende a reforçar uma lógica analítica que fragmenta a experiência museológica nos museus-casa, deslocando o foco da complexa rede de relações que sustenta a significação desses espaços.

Considerando que, na categoria museu-casa, cada ambiente participa ativamente da construção de sentidos e da mediação entre acervo, arquitetura e biografia, propõe-se, neste projeto, a ampliação do entendimento do cômodo como objeto museológico.

A primeira etapa desta pesquisa teve início em 2016, com o desenvolvimento de uma metodologia de catalogação voltada à apreensão dos cômodos enquanto unidades museológicas. Posteriormente, entre 2018 e 2020, foi conduzida uma segunda etapa dedicada à análise crítica e à testagem da ficha de catalogação proposta, tomando como recorte empírico a ala de serviço do edifício, e posteriormente a ala social.

Para esta nova etapa pretendemos aprofundar e consolidar a abordagem teórico-metodológica. Nesta nova fase, pretende-se, por um lado, concluir a catalogação dos cômodos ainda não contemplados nas etapas anteriores, garantindo maior abrangência e consistência ao inventário produzido. Por outro, busca-se iniciar um estudo comparativo com museus-casas portuguesas, com vistas a identificar aproximações, especificidades e possíveis contribuições para o refinamento dos instrumentos de análise e documentação.

Espera-se, assim, contribuir para o avanço das discussões no campo da museologia, particularmente no que tange à ampliação das categorias de análise e às práticas de documentação aplicadas aos museus-casas.



Objetivos e Interesse Institucional: Como objetivo geral pretendemos consolidar o entendimento dos cômodos como objetos nos museus-casa, por meio do aprofundamento de abordagens teórico-metodológicas voltadas à sua identificação, catalogação, interpretação e comunicação, de modo a integrar dimensões arquitetônicas, históricas, funcionais e simbólicas na construção da narrativa museológica. E assim, três objetivos específicos são propostos: - Concluir a catalogação dos cômodos ainda não contemplados nas etapas anteriores da pesquisa, a partir do recorte a ser definido; - Aperfeiçoar e validar os instrumentos teórico-metodológicos de análise e documentação dos cômodos; - Realizar um estudo comparativo com museus-casa portugueses, a fim de identificar convergências, especificidades e contribuições para o refinamento das práticas de documentação e interpretação dessa tipologia museológica; Ressalto que o projeto apresenta relevante interesse institucional ao contribuir para o aprimoramento das práticas museológicas aplicadas aos museus-casas, especialmente no que se refere à documentação, gestão e interpretação de seus espaços internos. Ao propor o reconhecimento dos cômodos como objetos, a pesquisa fortalece a construção de narrativas mais integradas e coerentes entre acervo, arquitetura e biografia, qualificando a experiência do público e subsidiando ações de comunicação, conservação e educação museal. Além disso, a sistematização de metodologias específicas para a catalogação e análise desses espaços amplia a capacidade institucional de produzir conhecimento, promovendo inovação no campo da museologia e consolidando a instituição como referência em estudos sobre museus-casas.

Perfil do candidato: Bacharel em Museologia com experiência de, no mínimo 3 (três) anos em projetos de pesquisa em documentação museológica.

Orientadora: Aparecida Marina de Souza Rangel

3. Histórias, narrativas e memórias, a trajetória do Museu Casa de Rui Barbosa por seus funcionários

Ementa: Em diferentes momentos o Museu Casa de Rui Barbosa desenvolveu registros orais, de forma não-sistemática, de agentes que atuaram na instituição; tinham alguma relação com personagens afeitos ao museu; ou eram detentores de conhecimentos específicos sobre o acervo. Dada a relevância e ineditismo do conteúdo produzido, estes materiais serviram de fonte para a construção de narrativas e projetos culturais. Não obstante, as memórias de trabalhadores que, direta ou indiretamente, contribuíram para a consolidação e o



desenvolvimento do museu não foram devidamente registradas de maneira consistente ao longo do tempo. É neste contexto que em 2022 é criado o projeto “Histórias, narrativas e memórias: a trajetória do Museu Casa de Rui Barbosa por seus funcionários”, almejando construir um acervo de história oral a partir de entrevistas com servidores que atuaram em diferentes períodos e setores da instituição, abrangendo o período entre as décadas de 1960 e 2020. Para a nova etapa do projeto, pretende-se ampliar o conjunto de entrevistas, incorporando novos agentes, bem como desenvolver estratégias de difusão e socialização dos resultados, de modo a fortalecer o acesso público ao acervo produzido e fomentar novas pesquisas no campo da memória do trabalho e do patrimônio cultural.

Objetivos e Interesse Institucional: Este projeto tem como objetivo geral registrar, por meio de entrevistas de história oral, as experiências de servidores e colaboradores que atuaram no contexto laboral do Museu Casa de Rui Barbosa. Busca, ainda, ampliar as narrativas sobre a instituição a partir das perspectivas dos diversos agentes que nela desempenharam funções, bem como coletar, tratar e disponibilizar a documentação oral produzida, promovendo sua divulgação como instrumento de valorização das trajetórias individuais.

Adicionalmente, propõe-se fomentar a criação de um núcleo de história oral. Além de ampliar parcerias já estabelecidas com instituições, como a Fundação Biblioteca Nacional e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Como desdobramento desse acervo, abre-se a possibilidade de desenvolvimento de publicações baseadas nos depoimentos de antigos funcionários, bem como a futura produção de material audiovisual, em formato documental.

Perfil do candidato: Graduado em história, com experiência mínima de 3 (três) anos no desenvolvimento de projetos de pesquisa em História Oral.

Orientadora: Aparecida Marina de Souza Rangel

4. A representação arquivística no acervo institucional da FCRB: um olhar sobre a produção documental do Museu Casa de Rui Barbosa

Ementa: O presente projeto pretende discutir a temática da representação arquivística, sob o entendimento de que os documentos são a representação persistente do produtor, de seu contexto de produção e da atividade que o origina, aplicado à documentação produzida pelo Museu Casa de Rui Barbosa ao longo dos seus quase 100 anos de existências. Iniciaremos a fase dois do projeto que aprofundará as pesquisas sobre a produção documental e a representação das atividades desenvolvidas na documentação do MCRB. Pretende-se, portanto, promover uma discussão do conceito de representação persistente de Geoffrey Yeo e



ainda contribuir com as pesquisas e ações institucionais voltadas para a efeméride do aniversário de 100 anos do Museu Casa de Rui Barbosa (MCRB). Este objetivo desdobra-se em: processar tecnicamente toda documentação do MCRB recolhida ao SAHI, atualizar os instrumentos de pesquisa do acervo institucional, relacionar a documentação recolhida e identificada às atividades desenvolvidas pelo MCRB, e pesquisar nos instrumentos descritivos do Arquivo Institucional os documentos e propor, eixos temáticos e seleção documental, para compor uma mostra documental que celebre a efeméride dos 100 anos do MCRB.

Objetivos e Interesse Institucional: Os arquivos institucionais subsidiam a produção do conhecimento acerca das atividades desempenhadas pelos órgãos que os produzem. No escopo da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) o programa de gestão de documentos está em funcionamento desde 1989 e é responsabilidade do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional (SAHI). Conforme os Relatórios de atividades do SAHI dos últimos anos, o acervo institucional figura entre o acervo mais consultado do setor. Diante desse cenário, da efeméride dos 100 anos do MCRB que se avizinha e do inestimável valor do acervo institucional quanto à representação da atuação da FCRB e de seus servidores na entrega da missão institucional para a sociedade. Nesse escopo, o projeto alinha-se com o planejamento institucional e seu objetivo estratégico de difusão de acervos.

Perfil do candidato: Profissional graduado em Arquivologia com 1 ano de experiência profissional na área demandada. Atuará em pesquisa sob supervisão.

Orientadora: Bianca Therezinha Carvalho Panisset

5. Aplicação de metodologia de indexação temática ao acervo da Biblioteca Mestrado

Ementa: O Mestrado em Memória e Acervos conta com uma biblioteca dedicada aos alunos e aos professores, abrangendo a preservação e o tratamento técnico de acervos, bem como a pesquisa em história, política, direito, filologia, literatura, estudos ruianos e políticas culturais. Entretanto, faz-se necessário aprimorar a indexação do acervo, com o objetivo de ampliar as possibilidades de busca das informações e melhorar os recursos de recuperação da informação. A investigação propõe identificar conceitos a partir do estudo da metodologia de indexação que se fundamenta na Teoria do Conceito, de Ingetraut Dahlberg. Poderão ser utilizados descritores já existentes no vocabulário sistematizado ou serem estabelecidos novos descritores elaborando: forma verbal, definição, fontes, notas necessárias e relacionamentos. Pretende também fornecer um panorama inicial sobre a tematicidade das obras, por meio de indicadores que possibilitem identificar os assuntos constantes nos registros bibliográficos, no âmbito dos estudos métricos da informação.



Objetivos e Interesse Institucional: Tem como objetivo geral ampliar a indexação temática das obras da Biblioteca Mestrado, para potencializar a recuperação das informações. E como objetivos específicos estudar a metodologia de indexação; selecionar obras e proceder sua análise para identificar a tematicidade; revisar e elaborar descritores temáticos; atribuir e atualizar as tabelas de autoridade; analisar a possibilidade de aplicar um método de obtenção de indicadores temáticos; e divulgar a pesquisa. O interesse institucional visa o aperfeiçoamento profissional; o desenvolvimento dos descritores aplicados à indexação das obras de acervo acadêmico; a obtenção de um panorama inicial sobre a tematicidade das obras da biblioteca, por meio de indicadores; e a divulgação da pesquisa, de modo que a experiência seja conhecida por outros profissionais que trabalham em bibliotecas acadêmicas.

Perfil do candidato: Graduado em Biblioteconomia, com participação comprovada de no mínimo um projeto de pesquisa no âmbito da indexação temática.

Orientadora: Dilza Ramos Bastos

6. Desvendando acervos: a descrição dos arquivos do AMLB na base de dados da FCRB – quinta fase

Ementa: O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira - AMLB foi instituído na Fundação Casa de Rui Barbosa pela Portaria/005, de 18/10/1972. Inicialmente, com doações esparsas de documentos, atualmente com 148 arquivos pessoais de escritores, uma coleção de documentos avulsos e coleções museológicas. Para facilitar o acesso às informações dos seus arquivos, o AMLB iniciou em 1986 um processo de aprimoramento de seus serviços, elaborando inventários analíticos que são publicados, como também investiu em bases de dados informacionais. O presente projeto em sua quinta fase prevê a análise dos registros em base de dados de arquivos pessoais de escritores brasileiros. Espera-se que a pesquisa a ser desenvolvida ofereça ferramentas para o aprimoramento dos instrumentos de pesquisa dos arquivos do AMLB previamente elaborados. Nesse sentido, o projeto visa ampliar as fontes de busca, a partir do uso das informações disponibilizadas na Base de Dados da FCRB.

Objetivos e Interesse Institucional: Aprimorar as informações arquivísticas na Base de Dados da FCRB ofertando maior eficácia na sua recuperação. O crescente uso de seu acervo pela comunidade acadêmica é um indicador que permite avaliar o desenvolvimento do referido projeto. Por último, diz respeito ao papel do AMLB como importante instituição de memória, de preservação, guarda e divulgação de acervos literários.

Perfil do candidato: Graduado em Arquivologia, com 1 ano de experiência profissional.

Orientadora: Laura Regina Xavier



7. Acesso, divulgação e tecnologia

Ementa: O presente projeto pretende estudar softwares de difusão de acervos já em uso pela Fundação Casa de Rui Barbosa e em outras instituições e a conformidade com os padrões determinados pelo governo federal para que seja possível realizar uma análise qualitativa visando a melhoria no atendimento ao usuário, definição de novas estratégias para ampliação de público e melhorias na gestão dos acervos e seus conteúdos.

Objetivos e Interesse Institucional: Revisar a literatura sobre o uso das TICS para difusão de acervos de interesse para a cultura e ciência; identificar os softwares em uso pela FCRB e por instituições voltadas para a preservação de acervos de valor histórico e cultural para difusão dos acervos e de conteúdos sobre os mesmos; identificar as semelhanças e diferenças entre os softwares utilizados com a perspectiva de melhor experiência para o usuário e propor iniciativas para o desenvolvimento, implementação e aperfeiçoamento de programas e procedimentos para a promoção dos acervos.

Justifica-se a presente pesquisa em função da necessidade de oferecer à sociedade melhores serviços de acesso, contribuindo para a diversidade da experiência cultural e acadêmica, valorizando nosso patrimônio cultural e histórico por meio de suas representações digitais, da disseminação do conhecimento produzido e armazenado nas bases de dados referenciais, da possibilidade de produção de materiais representativos dos acervos disponíveis online e pela integração das bases da FCRB com outras bases referenciais.

Perfil do candidato: Profissional com mestrado na área demandada ou graduado em nível superior, com 3 anos de experiência profissional. Atuará em pesquisa sob supervisão. Com infraestrutura tecnológica para desenvolvimento de atividades de pesquisa remotamente. Área: Profissional com graduação em Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação ou áreas correlatas.

Orientadora: Lucia Maria Velloso de Oliveira

8. Revestimentos internos e conjunto de esquadrias do Museu Casa de Rui Barbosa: uma história dos materiais e das técnicas

Ementa: Esta pesquisa dedica-se ao conjunto de revestimentos internos, esquadrias e outros bens integrados que compõem o edifício que abriga o Museu Casa de Rui Barbosa (MCRB), com vistas a subsidiar o seu Plano de Conservação Preventiva. Para a sua elaboração, recorreremos ao que se tem pensado no campo da história dos materiais e das técnicas artísticas e de construção, com vistas ao desenvolvimento de uma história material do conjunto edificado atenta aos ofícios, aos artífices e ao



trânsito de saberes. Pretende-se, neste projeto, reunir e sistematizar dados previamente levantados, com o intuito de consolidá-los, aprofundá-los e transformá-los em orientações técnicas para intervenções de conservação, no âmbito da celebração dos 100 anos do Museu.

Objetivos e Interesse Institucional: O objetivo principal deste projeto de pesquisa é identificar, conhecer e diagnosticar os revestimentos internos – paredes, pisos e forros –, as esquadrias e outros bens integrados que compõem o edifício que abriga o MCRB. As atividades descritas oferecerão contribuições nos planos acadêmicos, ao ampliar o conhecimento sobre o tema das artes decorativas e aplicadas oitocentistas; museológico, ao fornecer subsídios às ações de conservação e de comunicação institucional da FCRB; e de gestão patrimonial, ao estabelecer parâmetros para as atividades de conservação preventiva e para futuras intervenções sobre esses bens integrados.

Os produtos finais serão divulgados em publicações e em eventos acadêmicos e científicos e servirão às comemorações dos 100 anos do Museu. Pretende-se, ainda, organizar um encontro dedicado às ambiências oitocentistas, com ênfase nos revestimentos internos, para a promoção de troca de conhecimento entre pesquisadores dedicados ao tema.

Os objetivos propostos alinham-se, portanto, à missão institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) de preservar, documentar e comunicar o seu patrimônio arquitetônico e paisagístico.

Perfil do candidato: Profissional com graduação em Arquitetura e Urbanismo, com experiência mínima de um ano de atuação na área. O (A) candidato(a) deverá ter disponibilidade de 20 horas semanais para executar a pesquisa presencialmente na FCRB.

Orientadora: Marcia Furriel Ramos Gálvez/Karolyna de Paula Koppke (coorientadora)

9. Conservação de conjuntos museológicos identificados dentro das coleções do acervo museológico do Museu Casa de Rui Barbosa: intervenção nos estandartes e elaboração de conteúdo expográfico para o conjunto de 1919.

Ementa: O contexto histórico sobre o qual esta segunda fase do projeto se debruçou desde 2025 é a última campanha presidencial de Rui Barbosa, em 1919, e o apoio de Rui à campanha de Paulo Fontes para o governo do Estado da Bahia, portanto um ano de Rui em duas campanhas, excursionando por água, terra e trilhos. O padrão que vem sendo adotado, no diagnóstico de objetos do acervo museológico do MCRB que necessitem da intervenção conservativa, é o laudo técnico dos itens e do conjunto que integram, pela relação histórica,



podendo, portanto, serem expostos juntos, como testemunhos da mesma conjuntura local e nacional.

Os itens avaliados como prioritários à intervenção são os três estandartes produzidos ao longo da excursão baiana, cuja degradação envolve fatores intrínsecos e extrínsecos que hoje dificultam sua exposição física, razão pela qual este projeto deve resultar em desaceleração da degradação e em produtos museográficos que lhes garantam acesso público à consulta e à exposição virtual.

Objetivos e Interesse Institucional: O estudo da trajetória do item museológico, como etapa preliminar à intervenção conservativa, vem sendo adotado no núcleo de conservação de bens culturais móveis do Museu Casa de Rui Barbosa desde 2016. Entretanto, por esbarrar em diversas lacunas na documentação museológica, foi o método prosopográfico, adaptado das ciências sociais para a preservação de acervos, o que vem se mostrando eficiente como abordagem inicial na identificação de conjuntos dissociados no curso da formação das coleções do Museu Casa de Rui Barbosa. A primeira fase deste projeto definiu critérios de exame na conservação de conjuntos de itens usados pela família em um mesmo contexto histórico ou na mesma conjuntura local – com valoração das marcas de uso, dos sinais naturais de envelhecimento do material e de viabilidade de fruição conjunta dos itens – e usou como conjunto piloto os momentos derradeiros de Rui Barbosa.

A segunda etapa dessa fase inicial do projeto identificou um conjunto de artefatos de medicina e equipamentos de cuidados de saúde da família Rui Barbosa. Ainda no âmbito dos últimos esforços políticos de Rui, esta segunda fase do projeto vem se dedicando ao conjunto do acervo museológico do MCRB produzido e adquirido na última campanha presidencial, em 1919, que se deu poucos meses antes do apoio de Rui à campanha de Paulo Fontes para o governo do Estado da Bahia, portanto um ano de Rui em duas campanhas, excursionando por água, terra e trilhos.

O padrão que vem sendo adotado, no diagnóstico de objetos do acervo museológico do MCRB que necessitem da intervenção conservativa, é o laudo técnico dos itens e do conjunto que integram, pela relação histórica, podendo, portanto, serem expostos juntos, como testemunhos do mesmo contexto. Nesta nova fase do projeto, o conjunto de 1919 no acervo museológico, e itens de outros acervos que se relacionam a este conjunto do MCRB, foram identificados.

O presente edital se refere a segunda etapa da fase, em que os dados do contexto de uso dos estandartes possam facilitar o exame técnico dos estandartes baianos, a intervenção conservativa em seus suportes têxteis, o reacondicionamento e a



elaboração de conteúdo museográfico para viabilização de acesso público ao material, física ou virtualmente, a depender do diagnóstico desses frágeis suportes.

Perfil do candidato: Profissional da conservação de bens patrimoniais móveis, com graduação concluída em Conservação-restauração. Experiência de pelo menos três anos em pesquisa acadêmica relacionada a preservação de acervos museológicos e pelo menos um ano de experiência profissional em laudo técnico de conservação de acervos com tecido.

Orientadores: Márcia Pinheiro Ferreira

10. Educação Museal no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira: diretrizes para criação de um Programa Educativo e Cultural – Fase 2

Ementa: O projeto “Educação Museal no AMLB: diretrizes para criação de um Programa Educativo e Cultural – Fase 2” dá continuidade à Fase 1, na qual foram estabelecidas as diretrizes básicas do núcleo educativo, desenvolvidos modelos de visita escolar, projeto de leitura mediada e realizadas visitas a núcleos educativos de referência. A Fase 2 propõe ampliar o alcance do Programa Educativo e Cultural do AMLB por meio do desenvolvimento das ações em novos espaços físicos e expositivos, e inserção nas Humanidades Digitais, investigando e desenvolvendo soluções educativas para democratizar o acesso ao acervo literário e à história da literatura brasileira junto ao grande público.

Objetivos e Interesse Institucional: A Fase 2 da pesquisa visa consolidar e ampliar o Programa Educativo e Cultural do AMLB por meio da inserção de novos espaços físicos e ambiente digital, alinhada às demandas contemporâneas de mediação cultural. A expansão para o campo das Humanidades Digitais permite à FCRB e ao AMLB renovar e ampliar seus públicos, alcançando novos segmentos da sociedade, fortalecendo a missão institucional de democratização do patrimônio literário brasileiro.

Perfil do candidato: Profissional graduado em Letras, Pedagogia, Biblioteconomia ou Informática, com 1(um) ano de experiência profissional e comprovada experiência em sistemas de informação automatizados. Atuará em pesquisa aplicada sob supervisão.

Orientadoras: Maria de Andrade/Ana Ligia Medeiros



11. Documentação museológica: os objetos no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira

Ementa: O projeto visa desenvolver a documentação museológica do acervo tridimensional do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB/FCRB), composto por aproximadamente 2 mil peças museológicas associadas a arquivos pessoais de escritores como Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade, Daniel Munduruku, Vinicius de Moraes, etc. A pesquisa abrangerá revisão bibliográfica e normativa, análise de inventários e fichas catalográficas antigas do acervo, pesquisa contextual dos objetos e sua catalogação, com posterior inserção no software Tainacan. A abordagem é interdisciplinar, articulando principalmente a museologia com a literatura, a história da arte e a arquivologia.

Objetivos e Interesse Institucional: Desenvolver a documentação museológica do acervo tridimensional do AMLB, com a catalogação dos bens museais relacionados aos escritores e escritoras custodiados no setor.

A pesquisa responde a uma obrigação legal prevista no Estatuto de Museus e no Decreto nº 8.124/2013, reafirmando a identidade dual da instituição — Arquivo e Museu.

Contribui para a modernização tecnológica da FCRB por meio da implantação do Tainacan, democratiza o acesso ao patrimônio literário musealizado e consolida um fluxo de trabalho padronizado para a documentação museológica, alinhando a instituição às melhores práticas nacionais e internacionais de gestão de acervos culturais.

Perfil do candidato: Graduação em Museologia e Mestrado concluído a partir de pesquisa relacionada ao tema do projeto (documentação museológica) ou Profissional com graduação em Museologia e 3 (três) anos de experiência comprovada na prática de documentação museológica; disponibilidade de trabalho presencial 20h semanais.

Orientador: Maria Fernanda Pinheiro de Oliveira

12. Estudo da coleção bibliográfica de Rui Barbosa – 4ª. etapa

Ementa: Objetiva alcançar um diagnóstico completo da Coleção bibliográfica de Rui Barbosa, com foco especial nas intervenções aplicadas no acervo ao longo dos anos, desde a criação do Museu Casa de Rui Barbosa até os dias de hoje. Mais do que apenas o levantamento do estado de conservação e do histórico do Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos Gráficos - LACRE, principal responsável por essas intervenções, pretende-se avaliar o impacto causado das intervenções executadas pelo setor na coleção, e aplicar os resultados obtidos nos futuros tratamentos de conservação-restauração da coleção no Serviço de Preservação /LACRE.



Objetivos e Interesse Institucional: O projeto tem como objetivo realizar um diagnóstico abrangente da Coleção Bibliográfica de Rui Barbosa, com foco nas intervenções de conservação-restauração executadas pelo LACRE desde a criação do Museu Casa de Rui Barbosa até os dias de hoje. Busca-se avaliar o impacto dessas intervenções sobre a integridade estética, histórica e estrutural da coleção, de forma a subsidiar os futuros tratamentos realizados pelo Serviço de Preservação/LACRE, contribuindo para a prolongação da vida útil desses itens. O interesse institucional se justifica pela natureza singular do acervo: uma biblioteca pessoal com cerca de 37.000 volumes, tombada pelo IPHAN. A coleção exige tratamento que respeite sua integridade, estética e identidade histórica. O projeto posiciona, assim, a Fundação Casa de Rui Barbosa como produtora de conhecimento técnico e científico voltado à preservação duradoura de suas coleções.

Perfil do candidato: Profissional da área de Conservação e Restauro ou áreas afins. O candidato deverá possuir: a) Graduação em Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis, com 1 (um) ano de experiência profissional; b) demonstrar interesse e afinidade com o tema e facilidade em pesquisa e escrita; c) mostrar conhecimento geral das técnicas aplicadas na área de conservação e restauro, especialmente em material bibliográfico; d) ter carga horária disponível compatível para execução do trabalho.

Orientadores: Vivian Faria Paccico / Guilherme Alves da Costa Xavier

13. Preservação na coleção bibliográfica Rui Barbosa – 2ª etapa

Ementa: Rui Barbosa tinha um enorme apreço por sua coleção bibliográfica, e isso se refletia tanto na coleção em si como em diversos relatos encontrados na literatura. O objetivo dessa segunda etapa do projeto de pesquisa é relacionar esses relatos e construir um histórico da preservação na coleção bibliográfica Rui Barbosa, e relacionar os vestígios encontrados nos livros com potenciais intervenções. O projeto será desenvolvido junto ao Serviço de Preservação.

Objetivos e Interesse Institucional: O Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos Gráficos (LACRE), subordinado ao SEP, tem como missão a preservação do acervo documental da Fundação Casa de Rui Barbosa. Entre suas diversas atividades de apoio aos setores responsáveis pelos acervos (Biblioteca, Arquivo Histórico, AMLB e Museu), está a conservação restauração dessas obras, destacando aqui o que pertenceu a Rui Barbosa em sua grandiosa biblioteca. A pesquisa em questão tem o objetivo de fornecer material para análise histórica dos procedimentos realizados na coleção bibliográfica Rui Barbosa desde sua gênese até os dias atuais. Objetiva, futuramente, através da observação dos tratamentos, trabalhar a história das intervenções executadas e seus impactos na coleção. Fornece, assim, um panorama de técnicas utilizadas e o impacto delas na longevidade da coleção. O projeto prevê



a princípio a pesquisa em 3 etapas: estudo da bibliografia e história das intervenções, análise crítica dos tratamentos e reflexão sobre seus impactos, propostas de metodologia para tratamento especial em casos onde se detecte tais intervenções anteriores e que necessitem de manejo.

Perfil do candidato: Profissional da área de área de Conservação e Restauro ou áreas afins. O candidato deverá possuir: a) Graduação em Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis, com 1 (um) ano de experiência profissional; b) demonstrar interesse e afinidade com o tema e facilidade em pesquisa e escrita; c) mostrar conhecimento geral das técnicas aplicadas na área de conservação e restauro, especialmente em material bibliográfico; d) ter carga horária disponível compatível para execução do trabalho.

Orientadoras: Vivian Faria Paccico / Nayara Cavallini de Souza Heringer

14. A casa de elite fluminense do Brasil oitocentista

Ementa: Resultado de uma cooperação científica iniciada em 2012 entre a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) e a Universidade Nova de Lisboa, o projeto dedicado ao estudo da casa senhorial vem consolidando uma produção contínua de conhecimento, divulgada por colóquios, publicações especializadas e do portal acasasenhorial.org.

O site tornou-se uma das principais plataformas de pesquisa sobre a casa senhorial no mundo lusófono, com destaque para o Brasil, reunindo centenas de referências. De acesso gratuito, o portal disponibiliza documentação histórica, bibliografia especializada, estudos acadêmicos e um amplo acervo digital que apoia investigadores, estudantes e profissionais do patrimônio cultural.

A próxima etapa do projeto prevê, além da ampliação do registro de residências relevantes, o fortalecimento do diálogo com iniciativas de turismo cultural. O objetivo é expandir, com o auxílio de ferramentas digitais, o alcance do portal e aproximar o público em geral, e os viajantes, em especial, da riqueza histórica e arquitetônica das casas senhoriais, contribuindo para sua valorização e preservação.

Os candidatos interessados em integrar a equipe deverão ter conhecimentos básicos de ferramentas digitais, disponibilidade para realizar visitas de campo e registros fotográficos, participar de reunião semanal, realizar pesquisa e transcrição de documentos de arquivos públicos e privados, leituras e fichamentos de impressos e manuscritos, e atualizar o site A Casa Senhorial, como apresentar o projeto e seus resultados em seminários e outros.

Objetivos e Interesse Institucional: Resultado de uma cooperação científica estabelecida em 2012 entre a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) e a Universidade Nova de Lisboa, o



projeto dedicado ao estudo da casa senhorial consolidou-se como uma iniciativa institucional de referência. Seus resultados são divulgados no portal acasasenhorial.org, e a pesquisa estimulou a formação de um grupo luso-brasileiro registrado no CNPq, responsável pela promoção de colóquios internacionais, encontros anuais de pesquisadores brasileiros, cursos e diversas publicações. O projeto dedica-se ao estudo da evolução dos interiores das residências das elites do antigo mundo português, do sec. XVII ao XX. Para isso, articula características arquitetônicas e decorativas do bem material — fachadas, plantas, fluxos internos e externos, elementos de decoração integrada e objetos — com informações sobre arquitetos, artistas e artesãos, além da caracterização das famílias ocupantes e de seus usos e práticas domésticas. Essa abordagem integrada permite compreender, de forma ampla e rigorosa, a formação, transformação e permanências das culturas materiais e dos modos de habitar das elites luso-brasileiras.

O site acasasenhorial.org apresenta conhecimento acessível, organizado e de qualidade — contribuindo para a valorização da preservação e o entendimento da nossa herança histórica. Nesta etapa, pretende apresentar a transformação na paisagem pela cultura cafeeira ao longo do século XIX, por intermédio da correlação de casas rurais e urbanas, com a reconstituição do então extenso município de Vassouras, que compreendida Paty do Alferes e Vassouras, entre a implantação da freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Alferes (1739), as margens do Caminho Novo, ao final do século XIX, quando da implantação da nova ordem republicana.

Perfil do candidato 1: Arquiteto, Historiador, Museólogo, Historiador da Arte para a sistematização do conteúdo.

Perfil do candidato 2: web designer, programador visual e correlatos, com conhecimento de ferramentas digitais.

Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos

15. Grandjean de Montigny, vida e obra de um arquiteto francês nos trópicos

Ementa: O projeto se inscreve na linha de pesquisa O Gosto Neoclássico: Grandjean de Montigny e a arquitetura no Brasil (1816-1850), desenvolvida pela FCRB em parceria a Profa. Dra. Margareth da Silva Pereira, do Laboratório de Estudos Urbanos (leU) do Proureb/UFRJ, que visa sistematizar fontes biobibliográficas sobre a trajetória de Grandjean de Montigny, arquiteto francês que introduziu o ensino da Arquitetura no Brasil, e contribuir para a discussão interdisciplinar da cidade oitocentista e do movimento neoclássico no Rio de Janeiro quanto do pensamento urbanístico no Brasil, na direção de uma compreensão cultural; e mais socialmente situada das representações do morar; e, em especial, entre os padrões estéticos e



funcionais acadêmicos dos bens tombados pelo Iphan na categoria de imóvel neoclássico, como o Museu Casa de Rui Barbosa.

Nesta próxima etapa pretende-se criar veículos para divulgação dos resultados obtidos, que apresentam uma nova abordagem e informações inéditas sobre sua biografia pessoal e profissional do arquiteto e do seu tempo.

Para tanto, estão sendo preparadas a edição de publicação e site, com banco de dados de desenhos e plantas sobre Grandjean de Montigny, (1776-1850), hoje com 337 registros, acompanhado de Estudos Genealógicos, e de Cronologia biobibliográfica e documental, de obras estrangeiros e nacionais, para as edições digitais e links de sites afins.

Objetivos e Interesse Institucional: O grupo de pesquisa internacional, credenciado pela FCRB no CNPq, O gosto neoclássico, reúne pesquisadores brasileiros, franceses e portugueses voltados para o tema, cujas atividades foram iniciadas em 2009, e já promoveu cursos e seminários com especialistas nacionais e estrangeiros.

Como resultado do grupo de pesquisa, foram desenvolvidas novas análises e discussões de grande relevância para a melhor compreensão sobre o processo de construção da cultura brasileira ao longo do século XIX, em especial, no campo da arquitetura.

Pretende-se agora, ampliar o alcance desses resultados, com a edição de livro que reúna verbetes que sintetizem a produção bibliográfica renovada nos últimos anos, assim como elaborar site bilingue, que permita a divulgação do acervo digital mapeado, a consolidação das informações recolhidas e sua divulgação para um amplo espectro de interessados e estudiosos.

Perfil do candidato: Comunicação, Designer, Arquiteto, Historiador, Museólogo, Historiador da Arte.

Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos

16. Os anti-Rui Barbosa: personagens e ideologias antiliberais no Brasil

Ementa: O projeto investiga o contexto intelectual do debate em que Rui Barbosa esteve imerso nos primeiros anos da República. Rui se declarava pai da Constituição de 1891 e combateu a interpretação que lhe emprestavam tanto a esquerda florianista, jacobina e positivista quanto a direita conservadora e oligárquica. Pretende-se recuperar os escritos de seus adversários para compreender o debate global. A hipótese é de que sempre existiu uma reivindicação alternativa da legitimidade do regime, de cunho autoritário, que prevaleceu politicamente e ajudou a preparar os governos autoritários das décadas de 1930 e 1940. Entre



os anti-Rui estão, entre positivistas e jacobinos, Júlio de Castilhos, Alfredo Varela, Felisbello Freire e Pinheiro Machado; entre os conservadores, Campos Sales, Pandiá Calógeras, Gilberto Amado e Francisco Campos.

Objetivos e Interesse Institucional: Mapear o campo intelectual de adversários de Rui Barbosa durante a Primeira República, identificando as personagens e ideologias antiliberais que ofereceram interpretações alternativas da ordem constitucional de 1891. Recuperar e analisar os escritos dos chamados “anti-Rui”, tanto positivistas e jacobinos (Júlio de Castilhos, Alfredo Varela, Felisbello Freire, Pinheiro Machado) quanto conservadores (Campos Sales, Pandiá Calógeras, Gilberto Amado, Francisco Campos), reconstituindo o debate político-constitucional do período. Interesse Institucional: O projeto se insere na Linha de Pesquisa Ruiano da Fundação Casa de Rui Barbosa, voltada à história do pensamento político brasileiro. Ao investigar os adversários intelectuais de Rui, o projeto contribui diretamente para a compreensão do legado ruiano, iluminando o contexto polêmico em que sua obra foi produzida e ampliando o acervo de pesquisa da instituição.

Perfil do candidato: Mestre em Ciência Política ou História.

Orientador: Christian Edward Cyril Lynch

17. Padrões Decisórios da Justiça Eleitoral, Integridade Democrática e Governança Judicial no Brasil

Ementa: Análise dos padrões decisórios da Justiça Eleitoral brasileira no contexto da governança judicial e da integridade democrática. O projeto examina a atuação do Judiciário eleitoral na regulação da competição política, com foco em registros de candidaturas, estilos decisórios e seus efeitos sobre a representação e a igualdade eleitoral. A partir de abordagem empírica e teórica, combina métodos quantitativos e qualitativos para investigar variações institucionais, regionais e normativas, contribuindo para o debate sobre judicialização da política e proteção da democracia no Brasil.

Objetivos e Interesse Institucional: O projeto estuda o Poder Judiciário e, portanto, cumpre a missão do Setor de Direito e Política.

Perfil do candidato: Mestre em Ciência Política ou áreas afins.

Orientador: Fábio Kerche



18. Estratégias de Divulgação Científica das Pesquisas da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB)

Ementa: Trata-se de proposta de implementação de estratégias de divulgação científica no âmbito da Fundação Casa de Rui Barbosa, com o objetivo de ampliar o alcance, a compreensão e o impacto social das pesquisas desenvolvidas pela instituição. O projeto prevê o mapeamento das pesquisas em curso, a definição de públicos-alvo e a produção de conteúdos acessíveis em múltiplos formatos, sempre em articulação com os canais institucionais existentes.

Objetivos e Interesse Institucional: A iniciativa tem caráter complementar às atividades da área de comunicação institucional, não implicando substituição de suas atribuições, sendo toda e qualquer divulgação condicionada à sua anuência. Busca-se, assim, fortalecer a visibilidade da produção acadêmica da Fundação, promover maior interação com a sociedade e consolidar uma política institucional de divulgação científica.

Perfil do candidato: Graduado em Comunicação ou áreas afins.

Orientador: Fábio Kerche/Ana Maria Pessoa dos Santos

19. Aspectos Conceituais do Direito à Cidade

Ementa: Compilação das obras conceituais para comparação entre conceitos de direito à Cidade e detecção de eventuais afinidades eletivas ideológicas.

Objetivos e Interesse Institucional: Subsidiar ou ampliar reflexões conceituais sobre direito à Cidade, em geral.

Perfil do candidato: Advogado com 1 ano de experiência em Direito Urbanístico ou Urbanista com 1 ano de experiência em Planejamento Urbano, domínio do idioma inglês.

Orientador: Júlio Aurélio Lopes



CONCURSO Nº 02/2026

ANEXO IV

PROCESSO Nº 01550.000216/2026-59

MINUTA

TERMO DE OUTORGA PARA CONCESSÃO DE BOLSA DE PESQUISA

Processo: 01550.000XXX/202X-XX

Vigência: 12 (doze) meses, compreendendo o período de XX de XXXXXXXXX de 2026 a XX de XXXXXX de 2027, podendo ser prorrogado por até mais 1(um) período de 12 (doze) meses, a critério da FCRB.

Título: Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB (PIPC)

Edital nº: 02/2026 - Processo nº 01550.000216/2026-59

Instituição de Execução: Fundação Casa de Rui Barbosa

CNPJ: 42.519.488/0001-08

Ação: Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural – XXXXXXXX

Valor Mensal: XXXXX

Valor global: XXXXX

Projeto de Pesquisa: XXXXXXXX

MODALIDADE	DURAÇÃO	QUANTIDADE
xx	12(doze) meses	01

O outorgado, **xxxxxxxx**, CPF: xxxxxxxx, sabedor de que a presente CONCESSÃO constitui aporte financeiro com encargos em prol do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País e, considerando a necessidade de prestar contas do dinheiro público utilizado, conforme legislação vigente, declara e se obriga a:



- a) Dedicar-se às atividades pertinentes ao Projeto de pesquisa e ao Plano de Trabalho divulgados no Edital do Concurso de Seleção de Bolsistas do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB (PIPC) nº 02/2026.
- b) Conhecer, concordar e atender integralmente às exigências e às normas que regem a CONCESSÃO acima especificada;
- c) Ter ciência de que o não cumprimento do pactuado ensejará o ressarcimento parcial ou integral à FCRB do investimento realizado com a CONCESSÃO, atualizado monetariamente de acordo com a correção dos débitos para com a Fazenda Nacional, acrescido de juros, sob pena de ter seu nome inscrito no Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal - CADIN, de submeter-se a Processo Administrativo de Cobrança ou a Tomada de Contas Especial no Tribunal de Contas da União, à inscrição do débito decorrente na Dívida Ativa da União e eventual execução judicial;
- d) Ter ciência de que o apoio financeiro poderá ser cancelado ou suspenso em caso de ausência de repasse financeiro de eventual parceiro responsável pelo aporte;
- e) Ter conhecimento de que a aceitação deste TERMO é feita sob pena da incidência nos artigos 297-299 do Código Penal Brasileiro sobre a falsificação de documento público e falsidade ideológica, respectivamente.

Declara, ainda, que leu e aceitou integralmente os termos deste documento e as Condições Gerais em anexo, comprometendo-se a cumpri-los fielmente, não podendo, em nenhuma hipótese, deles alegar desconhecimento.

Rio de Janeiro, xx de dezembro de 2026.

Bolsista

FCRB



ANEXO I

CONDIÇÕES GERAIS PARA BOLSAS

1. DA CONCESSÃO

1.1. Ao aceitar o apoio financeiro, o beneficiário declara formalmente:

- a) Observar o disposto na legislação pertinente e nas normas da FCRB;
- b) Possuir anuência formal da instituição de execução do Projeto/Plano de Trabalho;
- c) Dispor das autorizações especiais de caráter ético, legal ou logístico, nos casos em que sejam exigidas, devido às características do Projeto/Plano de Trabalho;
- d) Conhecer e respeitar as normas da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), bem como os princípios e deveres previstos no Código de Ética aplicado ao serviço público federal.

1.2. O beneficiário compromete-se, ainda, a:

- a) Apresentar, nos prazos que lhe forem determinados, informações ou documentos referentes tanto ao desenvolvimento quanto à conclusão do Projeto/Plano de Trabalho aprovado;
- b) Propor alterações ao Projeto / Plano de Trabalho para prévia análise e deliberação da FCRB e de entidade cofinanciadora, quando for o caso, desde que não se altere o objeto do Projeto / Plano de Trabalho;
- c) Permitir e facilitar a FCRB o acesso aos locais de execução do Projeto/Plano de Trabalho para monitoramento e avaliação;
- d) Apresentar formulários de resultados parciais de execução do objeto do Projeto / Plano de Trabalho, para o monitoramento e a avaliação, a cada 6(seis) meses, via plataforma eletrônica da FCRB;
- e) Apresentar o relatório de execução do objeto do Projeto/Plano de Trabalho, bem como o comprovante de devolução de eventual saldo remanescente de taxas ou adicionais de bancada, em até 30(trinta) dias após o término da vigência do processo, via plataforma eletrônica da FCRB, sob pena de instauração de processo administrativo de cobrança;



f) Solicitar prorrogação da bolsa, quando necessário, via plataforma eletrônica da FCRB, no prazo mínimo indicado em norma da modalidade.

2. DA PROPRIEDADE INTELECTUAL/CRIAÇÃO PROTEGIDA

2.1. Caso o Projeto / Plano de Trabalho possa resultar em produto, processo ou serviço passível de proteção da Propriedade Intelectual ou que venha a ter valor comercial, a troca de informações e a reserva dos direitos, em cada caso, se darão de acordo com o estabelecido nas legislações específicas nacionais e internacionais, bem como nas normas internas da FCRB sobre propriedade intelectual.

3. DAS PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO

3.1. Trabalhos publicados e a divulgação, sob qualquer forma de comunicação ou por qualquer veículo, de resultados obtidos com recursos do Projeto / Plano de Trabalho, deverão, obrigatoriamente, no idioma da divulgação, fazer menção expressa ao apoio recebido da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB – Brasil, bem como mencionar quaisquer outras entidades/órgãos financiadores, especialmente aqueles que participaram no apoio do Projeto / Plano de Trabalho em conjunto com a FCRB.

3.2. Material de divulgação de eventos, publicações em geral e a publicidade relativa a eles, de trabalhos e atividades apoiadas ou financiadas pela FCRB, deverão trazer a logomarca deste em lugar visível, de fácil identificação em escala e tamanho proporcionais à área de leitura. Esclarecimentos a respeito e os padrões a observar devem ser objeto de consulta prévia junto à área de comunicação social da FCRB.

3.2.1. Os itens anteriormente relacionados deverão trazer, bem como a publicidade relativa a eles, a logomarca de outras entidades/órgãos financiadores em lugar visível, de fácil identificação, e em escala e tamanho proporcionais à área de leitura.

4. DA DESISTÊNCIA, DA SUSPENSÃO E DO CANCELAMENTO DO BENEFÍCIO

4.1. O beneficiário deverá comunicar, via plataforma eletrônica da FCRB, a desistência da bolsa acompanhada da devida justificativa.



4.1.1. No prazo de 30 (trinta) dias da comunicação da desistência, deverá ser apresentado o relatório de execução do objeto do Projeto / Plano de Trabalho, como também deverá ser devolvido a FCRB eventual saldo financeiro.

4.1.2. A não observância do disposto no item 4.1.1. implicará a devolução do valor devidamente atualizado monetariamente, acrescido de juros, na forma da legislação aplicável aos débitos da Fazenda Nacional.

4.2. A liberação das mensalidades da bolsa será suspensa quando ocorrer uma ou mais das seguintes impropriedades, constatada por procedimentos de monitoramento e controle realizados pela FCRB, Ministério da Cultura, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União - CGU ou Tribunal de Contas da União – TCU:

- a) Verificação de desvio de finalidade na utilização dos recursos;
- b) Atrasos não justificados no cumprimento das etapas do Plano de Trabalho do bolsista;
- c) Quando for descumprida qualquer condição deste instrumento.

4.2.1. A (s) irregularidade (s) verificada (s) deverá (ão) ser corrigida (s) no prazo fixado pela FCRB.

4.3. Ao término do prazo fixado, mantida uma ou mais irregularidades previstas no item 4.2 a bolsa será cancelada, aplicando-se, no que couber, o disposto nos itens 4.1.1 e 4.1.2.

4.4. Cancelada a concessão da bolsa o beneficiário será considerado inadimplente, terá suspenso o pagamento de todas as concessões vigentes e não poderá concorrer a novas modalidades de apoio financeiro até a regularização de sua situação perante a FCRB, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

4.4.1. O cancelamento da bolsa com fundamento no item 4.3 obrigará o BENEFICIÁRIO a ressarcir integralmente a FCRB de todas as despesas realizadas, atualizadas e acrescidas de juros nos termos da legislação.

5. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS



5.1. As propostas financiadas com recursos de outras fontes obrigam, ainda, à observância de eventuais disposições específicas constantes na Ação ou no instrumento jurídico de parceria que a ampare.

5.2. O apoio financeiro aprovado pela FCRB não gera vínculo de qualquer natureza ou relação de trabalho.

5.2.1. O pessoal envolvido na execução do Projeto / Plano de Trabalho não possuirá vínculo de qualquer natureza com a FCRB e deste não poderá demandar quaisquer pagamentos, sendo estes de inteira responsabilidade do beneficiário/instituição de execução do Projeto / Plano de Trabalho que o tiver empregado na sua execução.

5.2.2. Ficam o beneficiário e a instituição de execução do Projeto/Plano de Trabalho responsáveis por ressarcir a FCRB por quaisquer despesas decorrentes de eventuais processos trabalhistas.

5.3. O processo somente será encerrado após a aprovação do relatório de execução do objeto do Projeto / Plano de Trabalho e desde que cumpridas todas as condições previstas neste instrumento e nas normas aplicáveis.

5.4. A inobservância de dispositivos legais aplicáveis implicará no cancelamento imediato do apoio financeiro aprovado e obrigará o beneficiário a ressarcir integralmente a FCRB de todas as despesas realizadas, atualizadas e acrescidas de juros nos termos da legislação, sem prejuízo da aplicação de penalidades cabíveis.

